

Receita Líquida da Elektro cresce 20% no primeiro semestre de 2010

A Elektro encerrou o primeiro semestre de 2010 com receita líquida acumulada de R\$ 1,5 bilhão, 20,3% acima do registrado no mesmo período do ano anterior. Este acréscimo deve-se ao crescimento no volume de energia fornecida, aos efeitos do reajuste tarifário de agosto de 2009, com incremento médio de 4,98%, e ao impacto negativo em 2009 da re-revisão tarifária de 2007 no valor de R\$ 47,9 milhões.

O EBITDA atingiu R\$ 406,4 milhões, apresentando aumento de 12,5% em relação ao primeiro semestre de 2009. O resultado do serviço foi de R\$ 336,2 milhões, 13,7% maior que o resultado do mesmo período de 2009.

O lucro líquido registrado foi de R\$ 200,4 milhões no primeiro semestre de 2010, comparado a R\$ 250,7 milhões do mesmo período do ano anterior.

<i>Principais Resultados</i>	R\$ milhões		Variação	
	jan-jun/10	jan-jun/09	R\$ milhões	%
Receitas Operacionais Líquidas	1.486,4	1.235,8	250,6	20,3%
Resultado do Serviço	336,2	295,8	40,4	13,7%
EBITDA ⁽¹⁾	406,4	361,2	45,2	12,5%
Lucro Líquido	200,4	250,7	(50,3)	-20,1%
Dívida Bruta ⁽²⁾	1.131,2	1.071,6	59,6	5,6%
Caixa, Aplicações Financeiras e Caução de Fundos ⁽³⁾	(263,2)	(285,8)	22,6	-7,9%
Dívida Líquida	868,0	785,8	82,2	10,5%
Dívida Líquida / EBITDA	1,1x	1,1x	-	-
Patrimônio Líquido	1.137,3	1.115,6	21,8	2,0%
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + Patrimônio Líquido)	43%	41%	-	-

(1) Lucro do período antes do resultado financeiro, depreciação, amortizações e da despesa de IR e CS

(2) Considera o saldo de Arrendamento Mercantil

(3) Considera garantias específicas de dívidas, excluindo garantias caucionadas para compra de energia elétrica, fundo educacional e outros

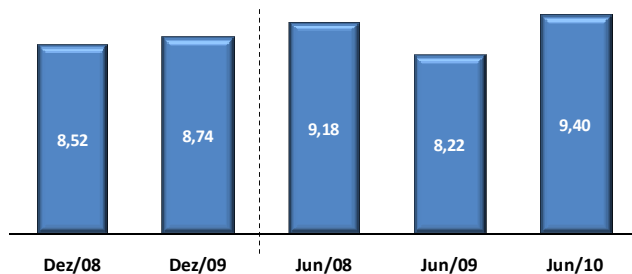
Até junho de 2010, a Elektro distribuiu 5.792 GWh a clientes finais, superando em 7,7% o mesmo período de 2009. A variação é justificada principalmente pela classe industrial, que apresentou elevação de 10,6% no consumo do primeiro semestre de 2010, demonstrando importante recuperação em relação aos severos efeitos da crise financeira internacional em 2009. As classes residencial e comercial apresentaram crescimento de 6,0% e 9,2% no período, respectivamente.

O investimento no primeiro semestre de 2010 foi de R\$ 154,9 milhões na expansão, melhorias, preservação do sistema elétrico, suporte operacional e Programa de Universalização, valores 22,4% acima dos realizados no primeiro semestre de 2009. Maiores investimentos foram realizados em projetos de suporte operacional, principalmente aquisição de equipamentos para o **Projeto Novas Tecnologias**, o qual visa aumentar a produtividade e a segurança dos colaboradores nas atividades de construção e manutenção de redes de distribuição através de equipamentos inovadores e desenvolvimento de nova metodologia operacional.

Condições climáticas críticas, que levaram 26 municípios situados na área de concessão da Elektro a decretarem situação de emergência ou calamidade pública, e a elevação da quantidade de descargas atmosféricas em 179% no período, contribuíram para elevação de 1,18 horas de interrupção no DEC em junho de 2010, e elevação inferior a 0,44 interrupções no FEC, se comparado ao mesmo período de 2009. Essas elevações relativamente reduzidas nos dois indicadores de desempenho operacional mostram que os investimentos realizados no sistema elétrico, notadamente no plano anual de manutenção preventiva, utilização de novas tecnologias, tais como digitalização e automação, mantiveram a rede suficientemente robusta frente à rigorosa situação climática.

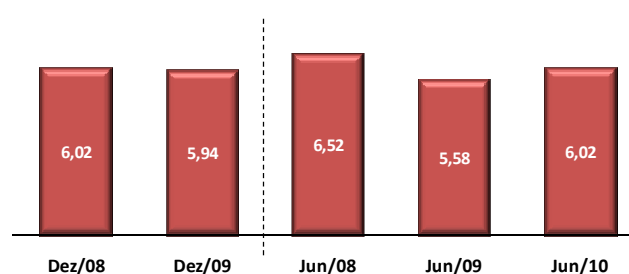
O índice de Perdas encerrou o semestre em 6,82%, registrando leve acréscimo quando comparado ao mesmo período de 2009. A elevação observada é atribuída principalmente à forte redução do consumo do segmento industrial até o terceiro trimestre de 2009 (período impactado pela crise financeira mundial), cujas perdas são sensivelmente mais baixas do que as das demais classes de consumo, interferindo na base de cálculo do índice. Estes impactos são atenuados pela recuperação do mercado e pelos contínuos investimentos na manutenção e aperfeiçoamento de técnicas de recuperação de perdas comerciais.

DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor^(*)
(horas)



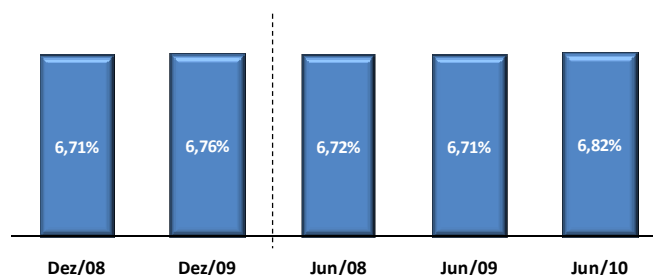
^(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor^(*)
(interrupções)



^(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Perdas de Energia



Ao final do período, o grau de alavancagem da Elektro, medido pela relação dívida líquida sobre dívida líquida mais patrimônio líquido, era de 43%, patamar bastante prudente que garante uma situação de liquidez confortável para a empresa e que vem se mantendo relativamente estável nos últimos anos.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 13 de agosto de 2010, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 190,4 milhões, com base no lucro líquido do primeiro semestre de 2010. O pagamento será efetuado em uma ou mais parcelas, conforme disponibilidade de caixa, dentro do exercício social de 2010, precedida(s) de avisos aos acionistas publicados para esta finalidade.

13/08/2010
1º sem. 2010

Press Release

ELEKTRO
Energia que vem da gente

Em 15 de julho de 2010, a Elektro efetuou a **4ª Emissão de Debêntures** simples, nominativas, escriturais, não conversíveis em ação, da espécie subordinada com conversão para quirografária após a liquidação da 3ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$ 300 milhões, com vencimento em 15 de julho de 2014 e 15 de julho de 2015, respectivamente 1ª e 2ª séries. A 1ª série, no valor de R\$ 180 milhões, será remunerada à taxa de CDI acrescida de 1,15% a.a. e a 2ª série, no valor de R\$ 120 milhões, à taxa de CDI acrescida de 1,25% a.a.. O registro das debêntures na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) ocorreu em 27 de julho de 2010 e a liquidação financeira ocorreu no dia 30 de julho de 2010. Os recursos provenientes da 4ª Emissão de Debêntures foram integralmente utilizados para o resgate antecipado da 3ª Emissão de Debêntures, com vencimento em 18 de setembro de 2011.

Em 1º de julho de 2010, a agência de classificação de riscos **Standard & Poor's** elevou o *rating* de crédito corporativo da Elektro de brAA+ para **brAAA**, o melhor *rating* da escala de crédito. A 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 750 milhões, manteve seu *rating* de brAAA. A 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 300 milhões, emitida em 18 de junho de 2009, como também a 4ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, no valor de R\$ 300 milhões, emitida em 15 de julho de 2010, tiveram seus *ratings* alterados de brAA+ para brAAA.

A avaliação da S&P considerou, dentre outros fatores, os fortes indicadores financeiros, operacionais e de eficiência da empresa.

Mais informações no site www.elektro.com.br

Relações com Investidores

Bianca Colombini – (19) 2122-1487

Juliana Klinke – (19) 2122-1521

ri@elektro.com.br

Assessoria de Imprensa

Tatiana Martinelli – (19) 2122-1137

tatiana.martinelli@elektro.com.br